



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NA CERIMÓNIA DE SAUDAÇÃO PELO CORPO  
DIPLOMÁTICO POR OCASIÃO DO ANO NOVO**

**MAPUTO, 02 DE FEVEREIRO DE 2023**

**Senhor Primeiro-Ministro da República de Moçambique;**

**Senhora Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;**

**Senhores Ministros e Vice-Ministros;**

**Excelentíssimo Senhor Vice-Decano do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique;**

**Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique;**

**Senhoras e Senhores Antigos Ministros e Embaixadores Moçambicanos;**

**Ilustres Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Permitam-me que inicie esta intervenção, endereçando calorosas saudações aos que nos honram com a sua presença no Palácio da Ponta Vermelha, nesta tradicional Cerimónia de Cumprimentos do Ano Novo.

Agradeço, em especial, pela mensagem do Vice-Decano do Corpo Diplomático que, em nome das missões diplomáticas e das instituições internacionais em Moçambique, reafirma a vontade genuína de reforço e aprofundamento das relações de amizade e cooperação entre os países que representais e a República de Moçambique.

## **DESEMPENHO ECONÓMICO DO PAÍS**

O ano de 2022, que acaba de findar, foi de muito trabalho para Moçambique.

Foi um ano de superação de desafios, impostos pela pandemia da COVID-19, pelo terrorismo, pelo custo de vida e de lograr sucessos em vários domínios.

No global, a implementação do Programa Quinquenal do Governo registou índices positivos em todas as prioridades e pilares. Em parte, isto foi graças à recuperação da confiança e a retoma do financiamento externo aos programas e projectos de desenvolvimento.

A acção das instituições públicas, em especial, do sector da administração da justiça no combate à corrupção e à criminalidade, complementada pelo pacote de medidas de aceleração da economia, contribuiu significativamente para a melhoria do ambiente de negócios e atracção de investimento privado nacional e estrangeiro.

A economia moçambicana registou um crescimento em torno dos 4%, o dobro do ano anterior de 2021 e acima da média anual prevista de 2,9%.

A inflação teve uma tendência decrescente e a taxa de câmbio do metical manteve a estabilidade face ao dólar americano e uma apreciação face ao Rand Sul Africano e ao Euro.

As reservas internacionais líquidas atingiram níveis confortáveis, apesar do incremento da dívida pública, com maior pressão a nível da dívida interna.

O Governo continua empenhado em implementar reformas e a assegurar a sustentabilidade das contas públicas, através do aumento da produção e da produtividade e medidas de equilíbrio entre a política económica, fiscal e monetária

A retoma do apoio ao Orçamento Geral do Estado é reflexo do trabalho feito para reconstruir a confiança junto da comunidade internacional.

Em Novembro de 2022, Moçambique assinalou um marco histórico importante com o primeiro carregamento do Gás Natural Liquefeito (LNG), do projecto Coral Sul, na Bacia do Rovuma, ao mercado internacional.

Assim, Moçambique passou a integrar o selecto clube de países produtores e exportadores de LNG, contribuindo para responder à crescente demanda energética a nível internacional, numa altura em que defendemos o período da transição energética,

através do gás natural como elemento fundamental para impulsionar o desenvolvimento dos países em crescimento.

O Governo continua a interagir com as companhias, que operam no sector do gás, na Bacia do Rovuma, com vista à retomada dos projectos iniciados de modo a que os recursos existentes sejam transformados em riqueza e não em reservas internacionais e, desta feita, para servir aos moçambicanos de hoje e de amanhã.

No presente momento, é prioridade preparar o futuro das gerações vindouras e é por este motivo que estamos a trabalhar no sentido de criar o Fundo Soberano.

## **PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E DIREITO DEMOCRÁTICO**

Neste capítulo, registámos avanços na consolidação da democracia e cidadania, reforçando o diálogo e buscando consensos a nível do parlamento, das assembleias provinciais, municipais e outros fóruns de representação e consulta comunitária.

De igual modo, continuamos a aperfeiçoar o novo modelo de governação descentralizada, passados os primeiros três anos de implementação do modelo de descentralização provincial, em que lançámos um apelo à sociedade para uma reflexão profunda, realista e desapaixonada sobre a viabilidade e exequibilidade deste modelo de governação ao nível dos distritos, como prevê a constituição de 2018.

No que tange à descentralização autárquica, à luz do princípio do gradualismo previsto na Constituição, a nossa Assembleia da República aprovou a criação de 12 novas autarquias e o Governo convocou as Sextas eleições autárquicas para o dia 11 de Outubro do corrente ano.

As acções preparatórias das eleições nas 65 autarquias já estão em curso e ontem, dia 1 de Fevereiro, iniciou o Recenseamento Eleitoral piloto nas províncias de Nampula, Manica e Maputo.

Mais uma vez, exortamos os nossos parceiros de desenvolvimento a direcionarem o apoio necessário para o sucesso deste processo de aprofundamento da descentralização, democracia e boa governação.

A outra componente-chave do diálogo para paz e reconciliação nacional que temos estado a desenvolver é o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração - DDR.

A contínua colaboração da Renamo e o pleno empenho do meu Governo no diálogo levaram ao encerramento de quinze bases da Renamo, das 16 existentes.

Foi desmobilizado um total de quatro mil, oitocentos e oitenta e quatro, sendo cento e cinquenta e oito mulheres e quatro mil, setecentos e vinte e seis homens, o que corresponde a 94% de cinco mil, duzentos e vinte e um.

Enquanto procuramos estabelecer um consenso sobre o encerramento da última base da Renamo, na província de Sofala, criámos um grupo que se dedica à questão das pensões dos beneficiários do DDR, componente essencial para a sustentabilidade do processo de reintegração e a reconciliação nacional.

Continuamos a interagir com os parceiros, incluindo instituições financeiras internacionais e a comunidade internacional, na questão complexa de pensões, à medida que trabalhamos em prol de uma solução sustentável e duradoira.

Reconhecemos e agradecemos o inestimável papel dos países do grupo de contacto e, em particular, do Representante Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas, Senhor Mirko Manzoni que, de forma incansável, tem trabalhado na busca de soluções que assegurem a sustentabilidade do DDR em Moçambique.

O modelo moçambicano do DDR poderá contribuir no aprimoramento dos padrões integrados de DDR das Nações Unidas e servir de referência na resolução sustentável de conflitos internos em outras latitudes.

## **MOÇAMBIQUE MEMBRO NÃO PERMANENTE DO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS**

### **Senhores Chefes das Missões Diplomáticas!**

Atendendo que esta é a primeira cerimónia do género que realizamos desde que Moçambique se tornou Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Janeiro deste ano, reiteramos os nossos profundos agradecimentos pelo voto de confiança de todos os países amigos de que Vossas Excelências são dignos representantes.

A confiança de todos permitiu a eleição unânime de Moçambique ao mais alto órgão da Organização das Nações Unidas.

Sabemos da enorme expectativa que esta eleição carrega consigo quanto à contribuição que Moçambique pode dar na consolidação da paz e segurança internacionais.

No quadro das prioridades da estratégia e Plano da Acção da República de Moçambique para o seu mandato como Membro não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o nosso empenho incide sobre os seguintes principais eixos:

- (i) Agenda Global do Conselho de Segurança das Nações Unidas;
- (ii) Matérias de Paz e Segurança em África;
- (iii) O combate ao terrorismo, com destaque para o reforço da cooperação regional e internacional;
- (iv) A monitoria dos progressos na agenda da Mulher, Paz e Segurança;
- (v) A problemática do nexa entre Clima, Paz e Segurança;
- (vi) O estreitamento da interação com o Grupo A3 – Gabão, Gana, Moçambique, o Grupo Africano, os cinco Membros Permanentes do Conselho

de Segurança (P5), a Comissão de Consolidação da Paz (PBC), Grupos regionais e outros parceiros do sistema da Organização das Nações Unidas.

Inspirado no tema do nosso mandato, centrado na **“Paz e segurança internacionais e desenvolvimento sustentável”**, no próximo mês de Março, Moçambique assumirá a presidência rotativa do Conselho.

O tema que iremos presidir será subordinado ao tema: **“Combate ao Terrorismo e Prevenção do Extremismo Violento, através do Reforço da Cooperação entre as Nações Unidas e os Organismos e Mecanismos Regionais”**

Mais uma vez, afirmamos que, no exercício do seu mandato, Moçambique contará sempre com apoios de todos os amigos, países membros das Nações Unidas.

## **COMBATE AO TERRORISMO EM MOÇAMBIQUE**

A estratégia levada a cabo por Moçambique, em que as nossas Forças de Defesa e Segurança contam, no terreno, com o apoio bilateral do Ruanda e multilateral da SADC, bem como da força local e de outros parceiros de diferentes formas, tem se mostrado eficaz.

Os terroristas já não têm bases fixas, actuam em pequenos grupos e têm merecido a devida resposta.

Inquestionavelmente, a nossa estratégia está a trazer resultados animadores na reposição da paz e segurança, encorajando o retorno das populações deslocadas e na reconstrução do tecido social e económico.

A nível dos terroristas nacionais, o grupo é liderado pelo moçambicano de nome **Abu Suraka**, como é espiritualmente tratado, mais conhecido também por Ibin Omar e dirigido ou assistido por cidadãos estrangeiros, tanzanianos, Sheikes Assane, Ibraimo, Mamudo e Sheik Abu Faissar.

## **Senhores Membros do Corpo Diplomático!**

A aprovação, pelo Governo, do Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte (PREDIN), que continua a contar com o apoio de parceiros de cooperação vai permitir combinar os esforços das Forças de Defesa e Segurança com acções de reconstrução de infra-estruturas e desenvolvimento económico, social e cultural.

### **CONFLITO UCRÂNIA - RÚSSIA**

Passa já um ano desde a eclosão da guerra na Ucrânia e não há sinais de que o conflito esteja a caminhar para o fim.

A guerra já causou milhares de vítimas humanas, destruiu infra-estruturas vitais, criou milhões de refugiados e deslocados, bem assim graves impactos na economia mundial.

Como consequência dessa guerra, o mundo, incluindo o nosso país, ressent-se da escassez e subida dos preços de produtos, assim como descontinuidades na cadeia do comércio internacional e da subida do custo de vida.

Perante este conflito, Moçambique **mantém-se coerente na sua posição** de uma solução, baseada no diálogo entre as partes como a via mais segura para pôr fim à guerra e retorno à coexistência pacífica entre os países irmãos da Rússia e Ucrânia.

A nossa posição é consentânea com os princípios da Carta das Nações Unidas e decorre de um comando constitucional que alicerça a política externa da República de Moçambique.

Apelamos a todos os países, aqui representados, a contribuírem, persuadindo as partes beligerantes no sentido da cessação imediata das hostilidades e do retorno ao diálogo franco, directo e construtivo para uma paz efectiva e duradoura entre os dois Estados vizinhos.



Enquanto Membro do Conselho de Segurança, Moçambique estará sempre disponível para jogar um papel relevante na reaproximação entre os dois países com vista a pôr termo a este trágico conflito.

## **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Este é um tema de que não nos cansaremos de fazer referência, não apenas por sermos Campeões Africanos para a Gestão de Risco de Desastres Naturais.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Anualmente, o país tem sido fustigado por calamidades naturais, sobretudo, ciclones, cheias e secas que, para além de causar vítimas humanas, destroem infra-estruturas vitais, retrocedendo os esforços de desenvolvimento.

Todos sabemos que Moçambique não é um grande poluente e pouco contribui para as mudanças climáticas. Entretanto, dada a sua localização geográfica, o nosso país sofre, ciclicamente, graves consequências dos desastres naturais.

Neste preciso momento, estamos a seguir atentamente a evolução da Tempestade Cheneso.

Os desastres relacionados com o clima estão a desestabilizar as sociedades, a agudizar as tensões e a contribuir para a insegurança alimentar.

As mudanças climáticas estão a originar a escassez de água e a deslocação de pessoas em grande escala e são responsáveis pelo aumento do risco de instabilidade e conflito.

Em Agosto de 2022, assinámos a Declaração de Miombo, em Maputo que permitirá aos países da região da África Austral harmonizar os seus quadros de políticas, a fim de fortalecerem as práticas de gestão de recursos florestais sustentáveis.

Embora esta seja uma iniciativa regional, por conta da devastação desta floresta, os impactos são globais.

A promoção da utilização sustentável do ecossistema de Miombo e a preservação da biodiversidade é crucial para a sobrevivência da humanidade, por isso, apelamos para o apoio de todos, porque não temos outra alternativa que não seja o Planeta Terra.

Reiteramos o nosso compromisso na implementação do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, cujas directrizes foram reafirmadas pela COP27, realizada em Sharm El Sheik no Egipto, no ano passado, onde sublinhámos o apelo do Secretário Geral das Nações Unidas que exorta para um pacto de solidariedade climática global.

Da mesma forma, exortamos os parceiros de cooperação para honrarem os compromissos no financiamento climático, em especial, o desembolso de fundos para reconstrução das infra-estruturas destruídas e a compensação das perdas e danos, assumidos aquando do Ciclone Idai em 2019.

## **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

**Senhores Membros do Corpo Diplomático;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Ao nos juntarmos nesta tradicional Cerimónia de Cumprimentos do Ano Novo, queremos reafirmar o desejo do nosso Governo de **ver reforçados os laços de amizade e cooperação que unem os nossos países e povos às nossas instituições**, neste nosso longo percurso pela construção de um mundo justo, de paz e progresso.

A atenção especial de Moçambique está direccionada ao desenvolvimento do capital humano, priorizando a educação, saúde, água potável e saneamento, bem como a segurança alimentar e combate à desnutrição crónica.

No sector da saúde, continuamos focados na expansão da rede sanitária para elevar o acesso aos cuidados de saúde e contribuir na melhoria da qualidade de vida das populações.

A nossa iniciativa “**Um Distrito, Um Hospital Distrital**”, tem estado a permitir a aproximação de serviços de saúde de qualidade às populações, que vivem maioritariamente nas zonas rurais.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

**Excelências;**

**Estimados Representantes de Países e Povos amigos!**

Esta é também uma ocasião para estimular investimentos e parcerias para os sectores definidos como chaves para o nosso país.

Refiro-me à agricultura, pecuária, pesca, transportes, energia, infra-estruturas, mineração, turismo, comunicações, entre outras, numa marcha que tem como ponto estratégico a industrialização.

Queremos que este encontro de saudação ao Corpo Diplomático sirva de espaço de reafirmação dos princípios da política externa, no âmbito político, diplomático, económico e de segurança, plasmados na nossa Constituição, universalmente reconhecidos, designadamente:

- (i) O respeito mútuo pela soberania nacional e integridade territorial;
- (ii) O reconhecimento da igualdade entre estados;
- (iii) A não ingerência nos assuntos internos; e
- (iv) A cooperação numa base mutuamente vantajosa.

Termino, agradecendo a todos, individualmente, pela cooperação que estenderam para o meu Governo, de diferentes formas, durante o ano de 2022.

Sem o vosso apoio, não poderíamos ter alcançado os resultados que hoje celebramos.

Com votos de um Ano de 2023 Feliz e Próspero, gostaríamos de propor um brinde:

- À saúde dos Chefes de Estado e de Governo que representais;
- À paz e progresso no mundo;
- À amizade e cooperação entre os nossos povos e países, e renovo os votos de saúde e próspero ano novo para todos vós, vossos colaboradores e vossas famílias.

**Muito obrigado pela vossa atenção!**